

**ATA N.º 11/2018
DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO DE MÓS,
REALIZADA EM 10 DE MAIO DE 2018**

-----Aos dez dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, no edifício da Junta de Freguesia da Calvaria de Cima, sito na Rua das Almoínhas, n.º 11, no lugar e freguesia da Calvaria de Cima, realizou-se a reunião ordinária pública da Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Presidente JOSÉ JORGE COUTO VALA, achando-se presentes os Vereadores Senhores, RUI FERNANDO CORREIA MARTO, MARCO PAULO BARBOSA LOPES, EDUARDO MANUEL FERREIRA AMARAL, FERNANDO MANUEL MARQUES AMADO, TELMA CRISTINA RODRIGUES DA CRUZ E SOFIA MARGARIDA AMADO PEREIRA CAETANO.-----\

-----A reunião foi secretariada por Rogério Paulo Fernandes Nunes.-----

-----À hora marcada e depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, tendo sido tratados os seguintes assuntos:-----

-----**PERÍODO ABERTO AO PÚBLICO** – O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra para agradecer ao executivo da Freguesia de Calvaria de Cima, a total disponibilidade e a amabilidade, bem como, o acolhimento e a visita proporcionada durante a manhã a alguns pontos da freguesia. Afirmou que é com muito gosto que se encontram na freguesia da Calvaria de Cima, com público a assistir. Frisou, no entanto que antes de passar ao público, vai dar a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia Margarida Louro Santos, na qualidade de anfitriã desta reunião para que diga algumas palavras a todos os presentes -----

-----A Senhora Presidente da Junta usou da palavra para agradecer a todos os presentes em geral, constatando que a sala se encontra cheia, agradeceu terem marcado presença nesta reunião, referindo que todos juntos são maiores e melhores.-----

-----Agradeceu também ao executivo da Câmara Municipal, que se encontra bem representado, dizendo que nada mais tem a acrescentar, passando a palavra ao senhor Presidente da Câmara.-----

-----O Senhor Presidente de seguida deu a palavra ao público presente:-----

-----Tomou a palavra o Município José Maurício que se referiu à falta de toponímia na rua onde fixou residência e de todos os inconvenientes que daí lhe estão a advir, solicitando a resolução urgente da questão.-----

-----A segunda questão prende-se com o escoamento das águas pluviais na rua onde vive, pois existem sumidouros junto à casa velório, no entanto, as águas juntam-se no lado contrário, o que está a causar alguns prejuízos ao município.-----

-----A outra questão prende-se com as obras na escola, que deveria ter sido levado a efeito antes da requalificação, um estudo de impacto ambiental, pois houve uma grade perca a nível de traçado original, tendo-se perdido a beleza do edifício.-----

-----Outra situação, prende-se com os lugares de estacionamento na freguesia, que terá que ser resolvido com urgência, nomeadamente, porque causa transtorno aos utentes da escola.--

-----O Senhor Presidente respondeu ao anterior interveniente dizendo, nomeadamente, que quanto à escola não é exequível deitar abaixo o que foi construído independentemente de se gostar ou não. A escola encontra-se em melhor estado do que se encontrava antes da intervenção, tem no entanto algumas condicionantes quanto à localização, havendo que estimar o que está feito.-----

-----Referiu ainda que a escola tem alguns constrangimentos resultantes desta beneficiação e estes pressupõem algumas reparações.-----

-----Quanto à questão das águas pluviais, é uma questão nova para este executivo, ir-se-á tentar avaliar em conjunto com a Freguesia para ver se existirá algo a fazer.-----

-----Quando aos estacionamento, concorda com o Município, sendo uma questão que preocupa o executivo e há que avaliar e resolver o problema no local junto à escola.-----

-----Quando à questão da toponímia, poderá dizer que o SIG (Sistema de Informação Geográfica), logo que a Freguesia solicita definitivamente a designação de uma rua, essa designação será colocada de imediato no GEOPORTAL, e, quando se toma esta medida tem que se ter consciência que a placa com a designação de uma qualquer rua irá numa primeira fase afetar quem lá reside. -----

-----Tomou a palavra o Município Carlos Lavrador, residente em Chão da Feira, que se referiu à questão da pressão de água na localidade, referindo que desde o ano de 2008, os moradores do local lutavam com a falta de pressão, no entanto, no presente, a situação encontra-se resolvida, pelo que agradece ao executivo. -----

-----Alerta para a rua que dá acesso às casas ao lado da rotunda do Pingo Doce, sendo usada por alguns automobilistas para entrar na EN1, devendo ser colocada alguma placa de sentido proibido no início da rua, pois considera ser um acesso perigoso.-----

-----Referiu também a questão da limpeza de terrenos e da rotunda junto ao Pingo Doce, que se encontra num estado deplorável e carece de uma intervenção urgente.-----

-----O Senhor Presidente passou a responder ao anterior interveniente, dizendo que a solução para a falta de pressão na zona do Chão da Feira, foi resolvida de forma simples, satisfazendo todos intervenientes.-----

-----Quando ao acesso junto à rotunda do Pingo Doce, foi uma situação já identificada por este executivo e a solução passará, naturalmente pela colocação de sinalização vertical, ou seja, um sinal de trânsito proibido.-----

-----Quando à limpeza da rotunda do Pingo Doce, ninguém sabe de facto a quem compete a responsabilidade para a fazer, sendo que a informação que havia era que existia um acordo com a administração do Pingo Doce e que a mesma seria efetuada por eles, caso não seja assim, teremos que resolver a situação. -----

-----Tomou a palavra a Município Rosário Costa que se referiu a algumas situações menos boas na freguesia e à vedação de um terreno que lhe pertence. -----

-----Referiu-se também à Casa Amarela que é uma pena que se encontre a deteriorar-se, não sabendo se existe em perspectiva alguma intervenção para o efeito. Sendo que, todos os serviços centralizados neste novo espaço, se encontravam naquele, não lhe parecendo desajustado que o mesmo tivesse sido requalificado, mantendo os serviços no mesmo.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara passou a responder à anterior interveniente, dizendo quanto à delimitação da propriedade, se for efetivamente uma delimitação simples, nem sequer carece de uma licença específica, mas se for necessário murar já passará por uma questão diferente.-----

-----Quando à Casa Amarela, em primeiro lugar precisa de ser legalizada, ainda não se percebeu a quem pertence, ter-se-á que tratar da documentação para ser registada, depois de ser de plena posse a quem foi doada pensar-se-á no que fazer. Pessoalmente pensa que a mesma mais do que ser Património, faz parte da memória e das gentes da Freguesia da Calvaria, sendo de todo justo fazer algo àquele edifício.-----

-----Tomou a palavra a Município D. Orlanda, residente em Casais de Além, que se referiu à falta de passeios numa estrada da freguesia, à questão da toponímia na rua onde habita, dizendo que tem atualmente dois endereços postais, o que não se justifica, solicitando uma resolução para o caso em apreço.-----

-----A Município usou ainda da palavra para solicitar a construção de um pequeno WC no cemitério da freguesia, referindo que não necessita de ser uma grande obra apenas um espaço digno para que quem dele necessite o possa utilizar.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra para responder à anterior interveniente, referindo que quanto à estrada, foi uma situação identificada na parte da manhã do dia de hoje, sendo que ter-se-á que estudar a situação, para ver qual a resolução a dar à mesma.-----

-----Quando à toponímia, foi um dos assuntos mais falados nesta reunião, pelo que a resposta já foi dada. -----

-----Quando ao assunto da casa de banho, referiu que não conhecia o mesmo, dizendo por exemplo que o cemitério de Porto de Mós não tem, tendo conhecimento que houve freguesias que deram um passo em frente, criando condições para dotar os cemitérios dessa infraestrutura, fica no entanto o registo, para ver em conjunto com a Freguesia.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----**1. APROVAÇÃO DA REDAÇÃO FINAL DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR** – Após análise da ata da reunião anterior, foi a mesma aprovada na sua redação final, com a abstenção da Vereadora Senhora Telma Cristina Rodrigues da Cruz.-----

-----**2. RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA** – Presente o resumo diário de tesouraria referente ao dia oito do mês de Maio existindo as seguintes disponibilidades:-----

-----Em operações orçamentais e em dinheiro – Dois milhões oitocentos e noventa e cinco mil, duzentos e onze euros e vinte e quatro cêntimos.-----

-----Em operações não orçamentais – Setecentos e dezassete mil, oitenta e três euros e sessenta e cinco cêntimos.-----

-----Em documentos – Nove mil, setecentos e noventa e sete euros e noventa cêntimos.-

-----Deliberado tomar conhecimento.-----

-----**3. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A AUTARQUIA** – Dada a palavra ao Vereador Senhor Rui Marto, que a usou referindo que mais uma vez a documentação para a mesma foi entregue em cima da hora, solicitando que reveja a situação pois não é forma de proceder, que a documentação necessária seja enviada às vinte e uma horas e quinze minutos.-

-----Quando ao que foi falado pelos Municípios e tendo em atenção ao crescimento efetivo da freguesia, gostaria de solicitar ao executivo o total empenho na construção de um parque de lazer para a freguesia, estudando o local da sua implantação, mesmo tendo em conta a aquisição de alguns terrenos.-----

-----Quando ao terceiro assunto, referiu que nos últimos dias tem havido a nível Nacional algum alarme com a questão da Proteção Civil, com Comandantes a demitir-se, incluindo a Ministra, temendo que, com tanta insegurança aconteça alguma situação semelhante à do ano de 2017.-----

-----No entanto é a nível local que se encontra mais preocupado, pois estando a vinte dias do término do prazo dado para se efetuarem as limpezas de terrenos, e tendo verificado um esforço de muitos proprietários privados para cumprir com o estipulado na lei, não vê que a parte pública esteja a cumprir. Tem conhecimento de meia dúzia de notificações já efetuadas, no entanto existem terrenos na faixa de gestão de combustível dos cem metros à volta das localidades que não estão limpos e outros demonstram que os proprietários têm pouca informação para procederem à limpeza dos mesmos.-----

-----O Vereador Senhor Rui Marto frisou que as notificações não estão a ser enviadas, nas Zonas Industriais tem sido feito algum trabalho, nomeadamente na de Porto de Mós, no entanto não se está a acompanhar a lei, no sentido de que, as faixas junto à estrada não está limpa.-----

-----Referindo que existem grande parte das áreas baldias por limpar e se não se enganou, haverá certamente vinte hectares por limpar.-----

-----Perante esta situação, quer sensibilizar e pedir ao executivo, do qual também faz parte, para que tenham em conta o que acabou de referir e faça um esforço para acrescentar algo mais ao que está a ser feito, para que estas faixas sejam uma realidade. Frisando que o trabalho dos sapadores não chega para dar resposta às necessidades, havendo que sensibilizar os privados, no entanto, os públicos têm que responder e agir de forma adequada para que as pessoas percebam que é uma preocupação e uma responsabilidade que deverá ser assumida por todos.-----

-----A Vereadora Senhora Sofia Caetano pediu a palavra para falar em relação à eventual criação de uma creche na freguesia da Calvaria de Cima, dizendo que todos gostariam de ter uma creche na nossa freguesia, no entanto, por vezes não é possível, existem alguns parâmetros a cumprir e uma vez que existe esta resposta social nas freguesias limítrofes, Juncal e Pedreiras, existe a necessidade de levar a efeito um estudo a efetuar pela Casa do Povo, junto da população, para averiguar o interesse dos casais que se fixaram na freguesia em deixar as crianças neste local. E só depois a Casa do Povo iria junta da Segurança Social, com o apoio do Município, exercendo alguma pressão para levar a efeito a construção da creche, claro justificando o arranque com essa resposta social, sendo de todo conveniente a fundamentação. --

-----O Vereador Senhor Fernando Amado pediu a palavra para falar sobre a falta de alguma iniciativa cultural e de algo que mexa com a vitalidade que a freguesia ganhou em termos de construção e em termos urbanísticos. Referindo que o movimento associativo é o barómetro que se cria em termos de qualidade de vida num local, partindo da iniciativa das pessoas, dando o exemplo da freguesia de Arrimal e Mendiga, que tem muito menos população e tem uma dinâmica associativa que demonstra a vitalidade com que aquela gente se une, conseguindo marcar pontos, estabelecer laços e desenvolver a iniciativa num lugar tão pequeno, tudo isso parte das populações. A génese vem de baixo, parte das pessoas, sendo logo um sinal de vitalidade, ganhando-se outra qualidade de vida.-----

-----Frisando que as pessoas têm que perder um pouco de tempo a fazer a génese do que querem criar, pois tanto a Freguesia como o Município cá estarão para apoiar esses movimentos que eventualmente surjam. -----

-----Não quer terminar sem antes deixar uma nota à Munícipe D. Olinda, referindo que lhe fez lembrar a sua professora primária pela forma de falar e que até conseguiu perceber onde foram colocados os pontos e as vírgulas, expressando-se à sua maneira de forma simpática, notando-se que é uma pessoa que está atenta ao que se passa na freguesia. -----

-----O Vereador Senhor Eduardo Amaral usou da palavra para referir que deu para notar que todas as pessoas sentem que é necessário aparecer o movimento associativo, ou o movimento cultural e este tipo de associação só surge quando existe um conjunto de pessoas que se juntam e partilham de objetivos, e fazem com algo aconteça. A Câmara Municipal e a Junta de Freguesia devem ser elementos facilitadores, sendo a Câmara Municipal promotora e financiadora deste tipo de atividades e da dinâmica das comunidades que se pauta pelo associativismo. -----

-----Referiu ainda que em termos de visita à freguesia, nota uma freguesia com muitas potencialidades adormecidas, com uma outra oferta que não tem a zona serrana, fala-se em turismo ativo ou desporto da natureza para a zona serrana, e aqui temos um outro produto que é a floresta que tem que ser vendida e aproveitada também, pois à que falar em turismo no concelho como um todo, tendo esta zona também essa oferta diferenciadora para contrabalançar a procura existente, estando o Município disponível para em conjunto com a Freguesia e a comunidade, assim que o entendam, dar esse derradeiro passo. -----

-----Por último, usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara para referir que assume toda a responsabilidade pela documentação entregue fora do prazo, tendo havido uma falha dos serviços, solicitando que a mesma não fosse levada em conta para que as pessoas responsáveis não fossem penalizadas, pois nós humanos também temos direito de falhar, pois não há ninguém que não seja infalível. Referindo que houve por parte dos serviços um pedido de desculpas aos Senhores Vereadores que lhe cabe transmitir. -----

-----Relativamente à Proteção Civil é que não está de acordo, pois temos feito muito. Negociou-se uma candidatura com o ICNF, que irá ter início na próxima semana, de limpeza das faixas de interrupção de combustível, de 12 Km, inicialmente havia uma candidatura, tendo sido entendimento que com as condições estipuladas na mesma não nos deveríamos candidatar. O ICNF, neste caso, vai fazer a candidatura e fazer os 12 Km das faixas de interrupção de combustível. -----

-----Também, e há mais de duas semanas que se encontramos a enviar notificações de Abril, não foi possível em tempo anterior, referindo que já foi explicada toda a situação associada. Anteriormente o levantamento era feito pelos GIP'S, por georreferenciação, este ano

a Guarda Nacional Republicana decidiu levar os GIP'S a fazer este trabalho no Distrito de Santarém, em Porto de Mós quem o fez foi o SEPNA – Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente da GNR, sem os meios efetivos que fizesse plasmar o nosso cadastro na identificação do cadastro ainda em papel com o qual eles trabalhavam, o que veio criar alguns atrasos procedimentais conhecidos de todo o sistema.-----

-----Mais referiu, que á medida que os serviços foram identificando os proprietários, foi-se enviando as respetivas notificações, havendo neste momento várias centenas na rua. -----

-----Referiu-se também à intervenção levada em efeito na Zona Industrial de Porto de Mós, que se encontra praticamente concluída, indo agora intervir na Zona Industrial de Mira de Aire. -----

-----Quando às estradas que fazem parte do plano de incêndios na floresta, iremos limpar as mesmas com os nossos meios ou com entidade contratada, estando ainda a fazer a avaliação, sendo a decisão tomada na próxima semana. -----

-----Ainda sobre o assunto, também este ano foi feita a candidatura aos mosaicos mais faixas de interrupção de combustível na zona do Parque Natural, deu-se seguimento ao processo do fogo controlado, nomeadamente na freguesia de S. Bento e União das Freguesias de Mendiga e Arrimal.-----

-----Referiu ainda, que pela primeira vez vamos ter em permanência na Base de Alcaria um Helicóptero ao serviço da ANPC, que vai fazer a prevenção e intervenção em todo o nosso território e território a poente do concelho de Porto de Mós. -----

-----Informou ainda, que no dia 15 de Maio tomará posse o novo Coordenador Municipal de Proteção Civil. -----

-----Mais informou que os protocolos com as Associações de Bombeiros estão a ser assinados, tendo sido os apoios reforçados, significativamente, além do que, se irá alocar alguma verba destinada a eventuais apoios para equipamentos que se revelem como urgentes e de primeira necessidade. -----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

-----***DIVISÃO FINANCEIRA, DE RECURSOS HUMANOS E GESTÃO ADMINISTRATIVA***-----

-----**1. AQUISIÇÃO DE UM PRÉDIO RÚSTICO, COM A ÁREA DE 10.000 METROS QUADRADOS, A ANTÓNIO JOAQUIM DA FONSECA MATOS CORREIA, DESTINADO À CONSTRUÇÃO DA FUTURA ÁREA DE LOCALIZAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTO DE MÓS, PELO MONTANTE DE 58.200,00 EUROS** – Presente uma carta de António Joaquim da Fonseca Matos Correia, proprietário de um prédio rústico, sito em Cabecinhos, com a área de 10.000 m², inscrito na matriz predial da freguesia de Porto de Mós – S. João Baptista e S. Pedro sob o artigo n.º 155, secção A005, a informar que aceita o valor proposto de 5,80€ por metro quadrado perfazendo o montante de cinquenta e oito mil e duzentos euros, para venda do mesmo. -----

-----Deliberado adquirir um prédio rústico, sito em Cabecinhos, com a área de 10.000 m², inscrito na matriz predial da freguesia de Porto de Mós – S. João Baptista e S. Pedro sob o artigo n.º 155, secção A005, perfazendo o montante de cinquenta e oito mil e duzentos euros.-----

-----Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente da Câmara ou ao Senhor Vice-Presidente da Câmara para outorgar a escritura de compra e venda. -----

-----**2. AQUISIÇÃO DE UM PRÉDIO RÚSTICO, COM A ÁREA DE 2.640 METROS QUADRADOS, A MARIA IDALINA COELHO VAZÃO, DESTINADO À CONSTRUÇÃO DA FUTURA ÁREA DE LOCALIZAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTO DE MÓS, PELO MONTANTE DE 13.790,00 EUROS** – Presente uma carta de Maria Idalina Coelho Vazão, proprietária de um prédio rústico, sito em Penedo, com a área de

2.640 m², inscrito na matriz predial da freguesia de Porto de Mós – S. João Baptista e S. Pedro sob o artigo n.º 187, secção A005, a informar que aceita o valor proposto de 5,22€ por metro quadrado, perfazendo o montante de treze mil, setecentos e noventa euros, para venda do mesmo.-----

-----Deliberado adquirir um prédio rústico, sito em Penedo, com a área de 2.640 m², inscrito na matriz predial da freguesia de Porto de Mós – S. João Baptista e S. Pedro sob o artigo n.º 187, secção A005, a informar que aceita o valor proposto de 5,22€ por metro quadrado, perfazendo o montante de treze mil, setecentos e noventa euros.-----

-----Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente da Câmara ou ao Senhor Vice-Presidente da Câmara para outorgar a escritura de compra e venda. -----

-----**3. AQUISIÇÃO DE DOIS PRÉDIOS RÚSTICOS, COM AS ÁREAS 2.520 E 2.080 DE METROS QUADRADOS RESPETIVAMENTE, A JORGE GOMES ASCENSO, DESTINADOS À CONSTRUÇÃO DA FUTURA ÁREA DE LOCALIZAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTO DE MÓS, PELO MONTANTE DE TREZE MIL E TRINTA E TRÊS EUROS E QUARENTA E QUATRO CÊNTIMOS E DEZ MIL, SETECENTOS E SESSENTA EUROS, RESPETIVAMENTE, PERFAZENDO O MONTANTE TOTAL DE VINTE E TRÊS MIL, SETECENTOS E NOVENTA E TRÊS EUROS E QUARENTA E QUATRO CÊNTIMOS** – Presente uma carta de Jorge Gomes Ascenso, proprietário de dois prédios rústicos, sito em Cabecinhos e Penedo, com as áreas de 2.520 m² e 2.080 m², inscritos na matriz predial da freguesia de Porto de Mós – S. João Baptista e S. Pedro sob os artigos n.º s 154 e 161, secção A005, com a área de 2.520m² e 2.080 m² a informar que aceita o valor proposto de 5,17€ por metro quadrado, pelo montante de 13.033,44€ e 10.760,00€, respetivamente perfazendo o montante total de vinte e três mil, setecentos e noventa e três euros e quarenta e quatro cêntimos, para venda dos mesmos.-----

-----Deliberado adquirir dois prédios rústicos, sito em Cabecinhos e Penedo, com as áreas de 2.520 m² e 2.080 m², inscritos na matriz predial da freguesia de Porto de Mós – S. João Baptista e S. Pedro sob os artigos n.º s 154 e 161, secção A005, com a área de 2.520m² e 2.080 m² a informar que aceita o valor proposto de 5,17€ por metro quadrado, pelo montante de 13.033,44€ e 10.760,00€, respetivamente, perfazendo o montante total de vinte e três mil, setecentos e noventa e três euros e quarenta e quatro cêntimos. -----

-----Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente da Câmara ou ao Senhor Vice-Presidente da Câmara para outorgar a escritura de compra e venda. -----

-----**4. AQUISIÇÃO DE UM PRÉDIO RÚSTICO, COM A ÁREA DE 5.080 METROS QUADRADOS, A CASIMIRO DE MATOS FERREIRA, DESTINADO À CONSTRUÇÃO DA FUTURA ÁREA DE LOCALIZAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTO DE MÓS, PELO MONTANTE DE 28.346,40 EUROS** – Presente uma carta de Casimiro de Matos Ferreira, proprietário de um prédio rústico, sito em Padinha, com a área de 5.080 m², inscrito na matriz predial da freguesia de Porto de Mós – S. João Baptista e S. Pedro sob o artigo n.º 134, secção A005, a informar que aceita o valor proposto de 5,58€ por metro quadrado, perfazendo o montante de vinte e oito mil, trezentos e quarenta e seis euros e quarenta cêntimos, para venda do mesmo.-----

-----Deliberado adquirir um prédio rústico, sito em Padinha, com a área de 5.080 m², inscrito na matriz predial da freguesia de Porto de Mós – S. João Baptista e S. Pedro sob o artigo n.º 134, secção A005, a informar que aceita o valor proposto de 5,58€ por metro quadrado, perfazendo o montante de vinte e oito mil, trezentos e quarenta e seis euros e quarenta cêntimos. -----

-----Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente da Câmara ou ao Senhor Vice-Presidente da Câmara para outorgar a escritura de compra e venda. -----

-----5. **INFORMAÇÃO RELATIVA À ELIMINAÇÃO DE DOCUMENTOS ADMINISTRATIVOS, SEM VALOR SECUNDÁRIO E COM PRAZOS DE CONSERVAÇÃO PRESCRITOS** – Presente uma informação da Técnica Superior, Dra. Fernanda Sousa, no seguinte teor:-----

-----“Efetuada a avaliação e seleção de acordo com a Portaria n.º 412/ 2001, de 17 de Abril, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 1253/2009, de 14 de Outubro, pretende-se levar a efeito a eliminação de um conjunto de documentos administrativos, originais e duplicados, sem valor secundário e cujos prazos de conservação estão já prescritos, nomeadamente:-----

N.º DE ORDEM	REFERÊNCIA N.º	ENQUADRAMENTO / SÉRIE	N.º E TIPO DE UNIDADES DE INSTALAÇÃO	SUPORTE	DATAS EXTREMAS	METRAGEM	PESO
	PRAZO DE CONSERVAÇÃO						
1	36	Águas e saneamento – Análises de água	7 Pt.	papel	2004 - 2007	41 cm	22,400 kg
	10 anos						
2	208	Câmara Municipal – Minutas de actas das reuniões	7 Pt.	papel	2001 - 2012	26 cm	11,200 kg
	5 anos						
3	260	Contabilidade – Guias de receita eventual	14 Cx.	papel	2005 - 2007	350 cm	149,600 kg
	10 anos						
4	286	Edificações Municipais – Concursos Públicos – Propostas não vencedoras (1)	235 Pt.	papel	1997, 1999 - 2007	2112 cm	758,600kg
	10 anos						
5	335	Expediente – Protocolos de documentos	12 Pt.	papel	2012 - 2012	90 cm	19,500 kg
	5 anos						
9	(2)	Tesouraria – Duplicados de Ofícios	5 Pt.	papel	2010 - 2011	56 cm	24,000 kg

------(1) Série documental *Concursos Públicos (propostas não vencedoras)*: série 300 descrita na Portaria n.º 1253/2009, de 14 de Outubro, no enquadramento orgânico-funcional *Edificações Municipais*, com a referência 286, com um prazo de conservação administrativa de 10 anos. Após análise conjunta entre o Serviço de Arquivo e o Serviço Emissor (Contratação Pública) entendeu-se proceder apenas à eliminação das propostas de concursos não vencedoras, permanecendo em depósito a pasta referente ao processo de concurso.-----

------(2) Série documental *Correspondência Expedida (duplicados de ofícios)*: encontra-se na Área de Tesouraria um conjunto de pastas com ofícios expedidos criados por um procedimento instituído nesta Câmara relacionado com a emissão de três vias de ofícios: uma para expedir, outra destinada ao copião e outra para manter no serviço emissor. Após análise conjunta entre o Serviço de Arquivo e o Serviço Emissor (Tesouraria) verifica-se a inutilidade na conservação de uma das vias, uma vez que se trata de duplicação de documentos, sendo possível a recuperação da informação através da consulta no copião de Correspondência Expedida.-----

-----Este conjunto documental constituído por 266 pastas e 14 caixas, perfazendo um total de 26,75 ml, com o peso de 985,300 Kg.-----

-----Pelo exposto, solicita-se a concordância por parte desta Câmara relativamente à concretização do processo de inutilização das referidas massas documentais, descritas na relação em anexo, para que se possa proceder posteriormente à elaboração do respetivo Auto de Eliminação.”-----

-----Deliberado aprovar a eliminação de documentos, nos termos legais.-----

-----6. **“ESPAÇO EMPRESA – PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE A IAPMEI (AGÊNCIA PARA A COMPATIVIDADE E INOVAÇÃO, I.P.), A AMA**

(AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, I.P.), A AICEP PORTUGAL GLOBAL (AGÊNCIA PARA O INVESTIMENTO E COMÉRCIO EXTERNO DE PORTUGAL, E.P.E.) E O MUNICÍPIO DE PORTO DE MÓS NO ÂMBITO PARA A INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO “ESPAÇO EMPRESA” - Deliberado aprovar e dar poderes ao Presidente da Câmara para outorgar o mesmo. -----

-----***DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, AÇÃO SOCIAL E JUVENTUDE***-----

-----**1. ABERTURA DE PROCEDIMENTO PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DO BANCO LOCAL DE PRODUTOS DE APOIO DO MUNICÍPIO DE PORTO DE MÓS** – Presente uma proposta da Vereadora com os Pelouros da Educação, Ação Social, Saúde e Juventude, Dra. Telma Cruz, no seguinte teor: -----

-----“O Município de Porto de Mós pretende definir estratégias ao nível do desenvolvimento social local com o objetivo de implementar políticas de inclusão social que permitam atenuar as desigualdades sociais, garantindo o acesso a serviços e recursos, de acordo com as necessidades da população residente no concelho de Porto de Mós. -----

-----É neste contexto que se cria o Banco Local de Produtos de Apoio, enquanto resposta social que visa apoiar quem em determinado momento necessita de suportes básicos de apoio, que minimizem o sofrimento e permitam uma melhor qualidade de vida. -----

-----Face ao exposto, propõe-se a abertura do procedimento para proceder à elaboração do projeto de Regulamento do Banco Local de Produtos de Apoio do Município de Porto de Mós.”-----

-----Deliberado aprovar o início do procedimento para elaboração do regulamento. -----

-----**2. ATRIBUIÇÃO DE UMA COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À CASA DO POVO DE CALVÁRIA DE CIMA** – Presente uma proposta da Vereadora com os Pelouros da Educação, Ação Social, Saúde e Juventude, Dra. Telma Cruz, no seguinte teor: -----

-----“De acordo com o Protocolo de Colaboração entre o Município de Porto de Mós e a Casa do Povo de Calvaria de Cima, nomeadamente na cláusula 1ª e verificados os demais procedimentos, proponho a atribuição de uma comparticipação, no valor de 5.000,00 €, para aquisição de uma viatura. -----

-----Tratando-se de uma Instituição Particular de Solidariedade Social do Concelho de Porto de Mós, sem fins lucrativos, que pretende promover a igualdade e a justiça social, enquadrando-se a sua atuação no âmbito da economia social, e tendo como principal objetivo a solidariedade social é do interesse do município a comparticipação acima referida, uma vez que esta medida possibilitará à entidade prestar um melhor serviço na sua área de atuação.” -----

-----Deliberado atribuir uma comparticipação financeira no valor de cinco mil euros, para apoio à aquisição de viatura. -----

-----***DIVISÃO DE CULTURA, TURISMO E DESPORTO***-----

-----**1. INTEGRAÇÃO DE ESPÓLIO DOADO AO MUSEU MUNICIPAL DE PORTO DE MÓS** – Presente uma informação da Técnica Superior, Dr.ª Luísa Machado, no seguinte teor: -----

-----“Venho por este meio, informar Vossa Exa., que o Sr. Manuel Fino Ramos Belo, pretende doar ao Museu 19 peças.-----

-----A sua integração no espólio do museu é vista como uma mais-valia, na medida em que: -----

----- Vem enriquecer as coleções existentes com tipologias idênticas; -----
----- Duas das peças a doar de cerâmicas utilitárias, marca Electro Cerâmica, com a sua
integração enriquece o acervo na diversidade funcional da cerâmica desta marca, passando o
museu a expor peças utilitárias e industriais elétricas (já existentes);-----
----- O gasómetro enriquece a coleção dos já existentes, com a particularidade deste
ainda exercer a sua função caso se pretenda.-----
----- Anexo ainda os seguintes documentos: -----
----- Lista das Peças; -----
----- Fichas de identificação das peças cedidas; -----
----- Declaração; -----
----- Auto de cedência.-----
----- Sem outro assunto de momento, atenciosamente.” -----

----- Deliberado aceitar a doação nos termos legais (alínea j), do n.º 1, do artigo 33.º, do
anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- **2. ATRIBUIÇÃO DE UM VOTO DE LOUVOR À UNIÃO RECREATIVA
MIRENSE** – Presente uma proposta do Vereador com os Pelouros da Cultura, Turismo e
Desporto, Dr. Eduardo Amaral, no seguinte teor:-----

----- “Fundada em 1939, a União Recreativa Mirense é uma referência local e regional
ao nível da prática desportiva.-----

----- Depois de ter estado inativa durante cerca de três anos, a equipa de futebol sénior
da União Recreativa Mirense regressou com a sua máxima força tendo-se sagrado campeã
distrital da 1.ª Divisão de Futebol, categoria que antecede a subida aos nacionais, no dia 6 de
maio de 2018.-----

----- No mesmo dia a equipa de voleibol feminino, escalão júnior, arrecadou o título de
Campeã Regional de Júniores Femininos de Voleibol. -----

----- Por ser um exemplo de vida associativa, de incentivo à prática desportiva,
nomeadamente aos mais jovens, de união, trabalho e esforço, consumando-se nos dois títulos
arrecadados durante a época desportiva 2017/2018, venho por este meio propor ao Executivo
Municipal da Câmara Municipal de Porto de Mós, que seja atribuído um voto de louvor à União
Recreativa Mirense. -----

----- À consideração de Vossas Excelências.” -----

----- Deliberado aprovar o Voto de Louvor pela subida à divisão de honra da Associação
de Futebol de Leiria. -----

----- **3. ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO NO VALOR DE
1.000,00 EUROS AO GRUPO RECREATIVO DE SERRO VENTOSO, NO
ÂMBITO DA PROVA “CROSS DO ALECRIM”** – Presente uma informação do
Vereador com os Pelouros das Cultura, Turismo e Desporto, Dr. Eduardo Amaral, no
seguinte teor:-----

----- “O **Grupo Recreativo de Serro Ventoso**, decidiu reativar o famoso "Cross de
Alecrim”, prova reconhecida pela sua inovação, com percursos e trilhos em que todos
participantes podem desfrutar da beleza da região e do desafio do terreno e da paisagem. Esta
nova versão da prova transformada em Trail denomina-se Trilhos do Alecrim, é composto por
um Trail Longo com 28 km de distância, um Trail Curto com 18 km e uma Caminhada com 10
km de extensão. -----

-----Atendendo a qualidade do evento, associando-se cerca de cinco centenas de participantes e pelo facto de se dirigir a um público que se enquadra na estratégia de desenvolvimento do turismo ativo;-----

-----**Proponho:**-----

-----Que o Executivo Municipal delibere atribuir um subsídio de 1.000,00 euros, ao **Grupo Recreativo de Serro Ventoso**, para fazer face ao investimento, que este tipo de eventos tem inerentes.” -----

-----Deliberado atribuir um apoio financeiro no valor de mil euros para este evento desportivo. -----

-----**4. APOIO FINANCEIRO ÀS MARCHAS POPULARES - FESTAS S. PEDRO 2018** – Presente uma informação do Vereador com os Pelouros da Cultura, Turismo e Desporto, Dr. Eduardo Amaral, no seguinte teor:-----

-----“**Considerando:**-----

-----Que as marchas populares, como a demonstração viva da nossa dinâmica comunitária e associativa, expoente dinâmico e autêntico da nossa cultura, que importa estimular, reforçar, promover e preservar, como forma de potenciar, a nossa coesão territorial a fusão das nossas tradições e a criação de momentos de identidade coletiva. -----

-----As Marchas de S. Pedro constituem uma herança cultural, de várias gerações, testemunhada por milhares de Portomosenses e visitantes. Consideradas como fortalecimento bairrista, que contribuem para o reforço dos sentimentos de pertença de uma comunidade, mas que queremos de orgulho de todo um concelho.-----

-----O Município de Porto de Mós ira assim, promover na noite de 28 para 29 de Junho, a organização das marchas populares de S. Pedro, que fazem o seu desfile na Avenida de Santo António e no dia 30 de Junho no recinto da feira. Esta, grande movimentação popular, conta com o desfile e participação de nove Marchas, com momentos de grande convívio, animação e de um reforço da nossa identidade coletiva. -----

-----**Proponho:**-----

-----Que o Executivo Municipal delibere atribuir um subsídio dividido em duas fases; --

-----a) A atribuir no imediato, atendendo a que já se encontra regularizada a sua inscrição. -----

-----b) A atribuir 4 dias após a realização do evento. (conforme consta na tabela)-----

Entidades Participantes	Valor a atribuir após regularização	A atribuir após 4 dias da realização	Valor total a atribuir
Associação Cultural de Pedreiras	900,00 €	1.400,00 €	2.300,00€
Associação Coro Gaudia Vitae	900,00 €	1.400,00 €	2.300,00€
AECSIEJ – Associação de Educação cultura e solidariedade do Instituto Educativo do Juncal	900,00 €	1.400,00 €	2.300,00€
Associação de Socorro de Voluntario de S. Jorge	900,00 €	1.400,00 €	2.300,00€
O Castelo- Associação Cultural de Porto de Mós	900,00 €	1.400,00 €	2.300,00€
Associação Recreativa Cultural e Desportiva da Mendiga	900,00 €	1.400,00€	2.300,00€
Centro Cultural e Recreativo D. Fuas	900,00 €	1.400,00 €	2.300,00€
Associação Amigos de S. Miguel	900,00 €	1.400,00 €	2.300,00€
Stª Casa da Misericórdia de Porto de Mós	1.100,00 €	1.00,00 €	2.100,00€

-----Esta será a melhor forma das Marchas poderem fazer face as despesas efetuadas e para que possam convenientemente, planear e gerir os seus orçamentos.” -----

-----Deliberado aprovar a proposta. Não participaram na votação os Vereadores Senhores Rui Fernando Correia Marto, Eduardo Manuel Ferreira Amaral e Fernando Manuel Marques Amado.-----

-----**5. ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO NO VALOR DE 1.000,00 EUROS À ASSOCIAÇÃO PORTO DE MÓS A CORRER, NO ÂMBITO DA PROVA “27.ª EDIÇÃO DA PROVA 17 KM PORTO DE MÓS – SERRA DE AIRE”** – Presente uma informação do Vereador com os Pelouros da Cultura, Turismo e Desporto, Dr. Eduardo Amaral, no seguinte teor: -----

-----**“Considerando:**-----
-----**A Associação Porto de Mós a Correr**, vai realizar no dia 20 de maio de 2018, pelas 10 horas, a 27ª edição da prova 17 km Porto de Mós - Serra de Aire. A Associação Porto de Mós a Correr, recuperam assim uma das mais belas e desafiantes corridas de montanha das últimas duas décadas e procuram reunir os vários atletas a participar na 27ª edição desta competição que marcou a história das corridas no país. -----

-----A prova, como o próprio nome indica, terá um percurso de 17,153 km, com partida junto da Câmara Municipal de Porto Mós e chegada nas Grutas Santo António.-----

-----Nesta edição será disputado o Campeonato Distrital de Rampa promovido pela Associação de Atletismo de Leiria, fator que enriquece a prova. -----

-----Em paralelo haverá uma caminhada, percurso terá cerca de 8 Km com início na escola primária de Alvados e fim nas grutas de Sto. António. -----

-----**Proponho:**-----
-----Que o Executivo Municipal delibere atribuir um subsídio de 1.000,00 euros, a **Associação Porto de Mós a Correr**, para que possa recuperar esta tradição das provas de montanha de estrada, de forma a aumentar a diversidade de oferta das provas desportivas no concelho, gerando novos públicos.” -----

-----Deliberado atribuir um apoio financeiro no valor de mil euros. -----

-----Todas as deliberações que não tenham qualquer anotação foram aprovadas por unanimidade. -----

-----**APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA** – A Câmara Municipal **deliberou, por unanimidade**, ao abrigo do n.º 3, do artigo 57.º, do anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a presente ata em minuta, no final da reunião, para efeitos imediatos. -----

-----**ENCERRAMENTO** – E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, pelas dezasseis horas e cinquenta minutos, da qual para constar, se lavrou a presente Ata.-----

